

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL III



EDITORA
ARTEMIS

2022

CIÊNCIAS SOCIALMENTE APLICÁVEIS:

INTEGRANDO SABERES E
ABRINDO CAMINHOS

JORGE JOSÉ MARTINS RODRIGUES
MARIA AMÉLIA MARQUES

(Organizadores)

VOL III



EDITORA
ARTEMIS

2022

2022 by Editora Artemis
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2022 Os autores
Copyright da Edição © 2022 Editora Artemis



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Prof. ^a Dr. ^a Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M. ^a Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M. ^a Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizadoras	Prof. Dr. Jorge José Martins Rodrigues Prof. ^a Dr. ^a Maria Amélia Marques
Imagem da Capa	ciempies
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.^a Dr.^a Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”, Cuba*
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, *Universidade Federal de Uberlândia*
Prof.^a Dr.^a Amanda Ramalho de Freitas Brito, *Universidade Federal da Paraíba*
Prof.^a Dr.^a Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*
Prof.^a Dr.^a Ana Júlia Viamonte, *Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal*
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano, Peru*
Prof.^a Dr.^a Angela Ester Mallmann Centenaro, *Universidade do Estado de Mato Grosso*
Prof.^a Dr.^a Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Carmen Pimentel, *Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro*
Prof.^a Dr.^a Catarina Castro, *Universidade Nova de Lisboa, Portugal*
Prof.^a Dr.^a Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato, México*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Padovesi Fonseca, *Universidade de Brasília-DF*
Prof.^a Dr.^a Cláudia Neves, *Universidade Aberta de Portugal*
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, *Universidade Federal da Grande Dourados*
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid, Espanha*
Prof.^a Dr.^a Deuzimar Costa Serra, *Universidade Estadual do Maranhão*
Prof.^a Dr.^a Dina Maria Martins Ferreira, *Universidade Estadual do Ceará*
Prof.^a Dr.^a Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, *Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal*



Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla – La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES – Centro Universitário de Mineiros
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Dr.ª Lúvia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, Universidad Nacional Autónoma de México, México
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal
Prof. Dr. Turpo Gebera Osbaldo Washington, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

C569 Ciências socialmente aplicáveis [livro eletrônico] : integrando saberes e abrindo caminhos: vol. III / Organizadores Jorge José Martins Rodrigues, Maria Amélia Marques. – Curitiba, PR: Artemis, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

Edição bilíngue

ISBN 978-65-87396-58-3

DOI 10.37572/EdArt_290522583

1. Ciências sociais aplicadas – Pesquisa – Brasil. I. Rodrigues, Jorge José Martins. II. Marques, Maria Amélia.

CDD 300

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

APRESENTAÇÃO

O livro que ora se encontra nas vossas mãos, no seu terceiro volume, é por tradição um livro de temática interdisciplinar e transdisciplinar no campo das ciências sociais aplicadas. É interdisciplinar porque cruza várias disciplinas do saber. A sua transdisciplinaridade fica a dever-se aos múltiplos campos do conhecimento abrangidos, com os trabalhos apresentados a inserirem-se em temáticas emergentes nos vários campos científicos.

A metodologia seguida na organização deste volume, podendo ser discutível, privilegiou os conteúdos dos artigos, o que originou o chapéu Educação-Organização-Informação, decomposto nos eixos temáticos: Educação e formação profissional, Organizações, trabalho e responsabilidade social, Informação, transparência e decisão. Na construção da estrutura de cada um destes eixos procurou-se seguir uma lógica em que cada artigo possa contribuir para uma melhor compreensão do artigo seguinte, gerando-se um fluxo de conhecimento acumulado que se pretende fluido e em espiral crescente.

Assim, o eixo Educação e formação profissional abarca um conjunto de dez artigos que se preocupam com a redução de desigualdades. Para tal advogam o recurso a metodologias de ensino e aprendizagem com recurso a mediadores que orientem metodologicamente estes processos, no sentido de implementar e respeitar valores éticos, de cidadania e direitos humanos. Pode também recorrer-se à formação contínua em contexto de trabalho, com recurso a comunidades virtuais de aprendizagem e orientação para determinadas áreas funcionais, recorrendo a processos educativos de formação e inovação educativa, através de metodologias de colaboração e cooperação. Tais processos não dispensam uma reflexão crítica do formando no processo de avaliação e consolidação dos conteúdos objeto de aprendizagem, como forma de o mesmo contribuir para um maior conhecimento a favor da comunidade.

O eixo Organizações, trabalho e responsabilidade social agrega um conjunto de nove artigos que se preocupam com o bem-estar da sociedade. Vivemos numa sociedade de organizações, em que a célula mais pequena e influente é a família. Esta socorre-se das suas redes de relações significativas – redes de negócios – para conseguir obter os seus objetivos através do trabalho em cooperação. Esta capacidade intrínseca da família constitui um ativo intangível potenciador de vantagem competitiva, a qual poderá ser preservada e ampliada através de ações de responsabilidade socialmente aceites. Esta praxis parece estar a modificar paulatinamente algumas organizações económicas e movimentos sociais, procurando a conciliação entre o trabalho e a família,

independentemente do setor económico, sociedade civil ou do estágio de vida em que o indivíduo se encontre, contribuindo para um envelhecimento saudável ativo.

Por sua vez, o eixo Informação, transparência e decisão é constituído por quatro artigos que demonstram preocupações com a qualidade da informação, seja ela voluntária ou obrigatória. Aquela deve ser transparente e tempestiva, e contribuir para um relato que siga padrões de referência socialmente aceites. Estas características são necessárias devido à transversalidade e utilidade da informação para a tomada de decisão, quer a nível público quer a nível privado.

Com a disponibilização deste livro e seus artigos esperamos que os mesmos gerem inquietude intelectual e curiosidade científica, procurando a satisfação de novas necessidades e descobertas, motor de todas as fontes de inovação.

Jorge Rodrigues, ISCAL/IPL, Portugal

Maria Amélia Marques, ESCE/IPS, Portugal

SUMÁRIO

EDUCAÇÃO - ORGANIZAÇÕES - INFORMAÇÃO

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CAPÍTULO 1.....1

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DO PROFESSOR PRIMÁRIO EM MOÇAMBIQUE

Maura Juçá Manoel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225831

CAPÍTULO 2..... 15

IMPORTANCIA DE LA INVESTIGACIÓN EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR EN LOS ESTUDIANTES DEL ÁREA DE LA SALUD

Alida Bella Vallejo-López

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225832

CAPÍTULO 3.....24

PROYECTO WEB DIGITAL PARA POTENCIAR EL APRENDIZAJE DE LOS ALUMNOS, BASADO EN UNA COMUNIDAD VIRTUAL DE APRENDIZAJE (CVA)

Moisés Ramón Villa Fajardo

Agustina Ortiz Soriano

Karla Fabiola Barajas Pérez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225833

CAPÍTULO 4.....32

CARACTERIZACIÓN DE LA EDUCACIÓN FINANCIERA DE LOS JÓVENES BACHILLERES DEL CANTÓN ESMERALDAS

Jenny Cristina Cervantes Intriago

Joyce Oriana Arboleda Orejuela

Verónica Elizabeth Aguilar Quiñónez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225834

CAPÍTULO 5.....42

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO BIOÉTICA NO ENSINO DAS COMUNIDADES ANGOLANAS

Benvinda Bibiana de Fátima Pembelindjele Caita

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225835

CAPÍTULO 6.....52

IMPACTO DE LA RÚBRICA COMO GUÍA DEL DISPOSITIVO DE EVALUACIÓN EN LA ENSEÑANZA DEL PROCESO DE DESARROLLO DE SOFTWARE

Jorge Ezequiel Moyano

Emilio Izarra

Matías Moncho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225836

CAPÍTULO 767

IMPLEMENTACIÓN DE UN TALLER DE MINDFULNESS PARA REDUCIR EL ESTRÉS EN ALUMNOS EN SU PRUEBA DE APTITUD ACADÉMICA PARA INGRESO AL INSTITUTO TECNOLÓGICO Y DE ESTUDIOS SUPERIORES DE MONTERREY EN TOLUCA

Carlos Fernando Leal Gómez

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225837

CAPÍTULO 8..... 86

DETECCIÓN DE ERRORES ORTOGRÁFICOS PARA LA VALIDACIÓN DE LA CALIDAD EN DATOS ABIERTOS GUBERNAMENTALES PARA LA MÉTRICA DEL FACTOR SYNTACTIC CORRECTNESS

Roxana Martínez

Christian Parkinson

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225838

CAPÍTULO 9.....97

ÁREA DE FOMENTO Y PROMOCIÓN PARA LA COMERCIALIZACIÓN DE PRODUCTOS Y SERVICIOS EN EL OBSERVATORIO DE CIENCIAS EMPRESARIALES DE LA UNIVERSIDAD DE OTAVALO

Edwin Santiago Núñez Naranjo

Jesús Francisco González Alonso

 https://doi.org/10.37572/EdArt_2905225839

CAPÍTULO 10..... 110

RELIGIOUS EDUCATIONAL REFORMS AND THE SHAPING OF MOROCCAN IDENTITY: ISLAMIC EDUCATION TEXTBOOKS AS A CASE STUDY

Somaya Zine-Dine
Moulay Sadik Maliki

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258310

ORGANIZAÇÕES, TRABALHO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

CAPÍTULO 11.....126

CARTOGRAFIA DA FAMÍLIA EMPRESÁRIA: PERCURSORES, CONCEITOS E EMERGÊNCIA DE MODELOS TEÓRICOS

Jorge José Martins Rodrigues
Maria Amélia André Marques

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258311

CAPÍTULO 12..... 144

SERÁ QUE A UNIÃO FAZ A FORÇA INDEPENDENTEMENTE DA DIMENSÃO DOS INTERVENIENTES? UM ESTUDO SOBRE AS RAZÕES DE INTEGRAÇÃO EM REDE DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PORTUGUESAS

Lara Sofia Mendes Bacalhau
Guilhermina Maria de Silva Freitas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258312

CAPÍTULO 13.....159

PODERÁ A RBV CONSIDERAR OS RECURSOS TANGÍVEIS COMO ESTRATÉGICOS? UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A ANÁLISE DE RECURSOS VRIO – VISÃO HISTÓRICA

Lara Sofia Mendes Bacalhau
Guilhermina Maria de Silva Freitas

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258313

CAPÍTULO 14..... 174

“CUSTOMER ORIENTATION AND MANAGEMENT CONTROL IN THE PUBLIC SECTOR: A GARBAGE CAN ANALYSIS”. *UMA ANÁLISE EPISTEMOLÓGICA E ONTOLÓGICA*

Guilhermina Maria de Silva Freitas
Lara Sofia Mendes Bacalhau

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258314

CAPÍTULO 15 184

DISCURSOS PERCEPCIONES Y AGENDA DE REFORMA LABORAL-FLEXIBILIDAD ARGENTINOS. PROCESO INTERPRETATIVO Y CULTURA ORGANIZACIONAL 2018-2022

Liliana Edith Ferrari
Andrea Karina Batista Teliz
Esteban Córdoba
Lautaro Cirami

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258315

CAPÍTULO 16 196

INCORPORAÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL NA TOMADA DE DECISÃO ESTRATÉGICA NUMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

Maria Dulce da Costa Matos e Coelho

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258316

CAPÍTULO 17 210

A CONCILIAÇÃO ENTRE A VIDA PROFISSIONAL, FAMILIAR E PESSOAL NA COMUNICAÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – UMA ANÁLISE DAS ORGANIZAÇÕES CERTIFICADAS COMO FAMILIARMENTE RESPONSÁVEIS

Elisabete Correia

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258317

CAPÍTULO 18 229

ASSOCIAÇÕES QUE PROMOVEM O ENVELHECIMENTO ATIVO; UMA FERRAMENTA NO FUTURO DO DESENVOLVIMENTO LOCAL

Maria da Graça Moreira

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258318

CAPÍTULO 19 237

PROTEÇÃO À MULHER NO HORIZONTE DA PACIFICAÇÃO SOCIAL

Marzely Gorges Farias
Zelindro Ismael Farias
Cleia Demétrio Pereira
Martha Inés Moreno Mendel

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258319

INFORMAÇÃO, TRANSPARÊNCIA E DECISÃO

CAPÍTULO 20251

A ANÁLISE DISCRIMINANTE, O *GOING CONCERN* E O *SCORING* – UM *OVERVIEW*

Cândido Jorge Peres Moreira
Mário Alexandre Guerreiro Antão
Domingos Custódio Cristóvão
Hélio Miguel Gomes Marques
Pedro Miguel Baptista Pinheiro
Catarina Carvalho Terrinca

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258320

CAPÍTULO 21263

DETERMINANTES DA OPINIÃO MODIFICADA DA AUDITORIA NOS MUNICÍPIOS PORTUGUESES DE MÉDIA DIMENSÃO (2016-2018)

Paula Gomes dos Santos
Carla Martinho
Raquel Lopes

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258321

CAPÍTULO 22 277

ANÁLISIS DEL MERCADO DE CAPITALES DEL ECUADOR

Carolina Uzcátegui Sánchez
Karen Michel Serrano Orellana

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258322

CAPÍTULO 23289

CONTABILIDADE PÚBLICA E IPSAS EM PORTUGAL: O SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS

Maria da Conceição da Costa Marques

 https://doi.org/10.37572/EdArt_29052258323

SOBRE OS ORGANIZADORES307

ÍNDICE REMISSIVO 308

CAPÍTULO 8

DETECCIÓN DE ERRORES ORTOGRÁFICOS PARA LA VALIDACIÓN DE LA CALIDAD EN DATOS ABIERTOS GUBERNAMENTALES PARA LA MÉTRICA DEL FACTOR SYNTACTIC CORRECTNESS¹

Data de submissão: 15/02/2022

Data de aceite: 28/02/2022

Roxana Martínez

Universidad Abierta Interamericana (UAI)
Magíster en Tecnología Informática
Centro de Altos Estudios en
Tecnología Informática (CAETI)
Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Argentina
<https://orcid.org/0000-0001-9318-6411>

Christian Parkinson

Universidad Abierta Interamericana (UAI)
Ingeniero en Sistemas Informáticos
Centro de Altos Estudios en
Tecnología Informática (CAETI)
Ciudad Autónoma de Buenos Aires
Argentina
CV

RESUMEN: Este trabajo se enfoca en la importancia de la calidad de los datos abiertos

¹ Este trabajo es una extensión del artículo publicado en el Congreso Nacional de Ingeniería Informática / Sistemas de Información (CoNallSI) con la siguiente referencia: Martínez, R., & Parkinson, C. (2021). Validación de la calidad en Datos Abiertos con respecto a la detección de errores ortográficos utilizando la métrica del factor Syntactic Correctness. Congreso Nacional de Ingeniería Informática – Sistemas de Información (CONAISI). San Francisco. Córdoba. Argentina.

gubernamentales, que se encuentran en los portales de sitios web públicos. Se realiza un estudio comparativo de las distintas herramientas actuales para la detección de corrección de errores ortográficos, y luego, se trabaja con la mejor opción analizada en el desarrollo de un prototipo de software que permite la validación de aspectos de calidad de datos en este contexto. El aporte de este trabajo es el estudio comparativo de herramientas, como así también, un software para efectuar la validación automática de los archivos gubernamentales (datasets). Cabe destacar que la verificación de la calidad del dato se realiza a través de la métrica para la detección de errores ortográficos, utilizando el concepto del factor Syntactic Correctness en los campos del tipo cadena de texto que conforman al dataset analizado. El diseño del prototipo permitió una mejor identificación de falencias en un dataset (esto se explica en la sección de análisis de resultados), como así también, permite que los usuarios logren un estudio rápido y detallado de los errores ortográficos identificando el número de registro y el nombre del campo en el que se encuentran. Detectar estas falencias a tiempo, permitirá evitar análisis erróneos con los datos gubernamentales publicados a los ciudadanos, y, además, mejorar la interpretación de los datos brindados por el gobierno para obtener informes con un valor agregado a la población. Por todo esto, es necesario efectuar una mayor concientización en dichos aspectos de calidad.

PALABRAS CLAVE: Calidad de Datos Abiertos. Herramienta de Validación. Ortografía en datos abiertos. Gobierno Abierto.

MISSPELLING DETECTION FOR QUALITY VALIDATION IN OPEN GOVERNMENT DATA FOR THE SYNTACTIC CORRECTNESS FACTOR METRIC

ABSTRACT: This work focuses on the importance of the quality of open government data, found in public website portals. A comparative study of the different tools for the detection of spelling errors is carried out, and then, the best option analyzed is worked on in the development of a software prototype that allows the validation of data quality aspects in this context. The contribution of this work is the comparative study of tools and the development of software to perform the automatic validation of government files (datasets). It should be noted that the verification of the quality of the data is carried out through the metric for the detection of spelling errors, using the concept of the Syntactic Correctness factor in the fields of the text string type that make up the analyzed dataset. The design of the prototype allowed a better identification in a dataset (this is explained in the results analysis section), as well as allowing users to achieve a quick and detailed study of spelling errors by identifying the record number and the name of the field of these. Detecting these shortcomings in time will make it possible to avoid erroneous analyzes with the government data published to citizens, and, in addition, improve the interpretation of the data provided by the government to obtain reports with added value to the population. For all this, it is necessary to make a greater awareness of these quality aspects.

KEYWORDS: Open Data Quality. Validation Tool. Spelling in open data. Open Government.

1 INTRODUCCIÓN

A nivel mundial cada vez se encuentra más en auge el contexto de los conceptos involucrados en Gobierno Abierto desde un enfoque gubernamental. Mediante los canales de comunicación digitales y disponibilización de información estatal, los ciudadanos tienen una mayor participación ciudadana, permitiendo comprender y participar del proceso de consultas de datos públicos, abiertos y colaborativos en forma rápida y eficiente. El “Gobierno Abierto se basa en cuatro pilares fundamentales: transparencia, rendición de cuentas, participación ciudadana y colaboración e innovación pública y ciudadana” (Arroyo Chacón, 2017). El acceso a la información pública le permite al ciudadano, tener evidencia de lo que ocurrió y está ocurriendo a nivel gubernamental.

El dato público es disponibilizado y regulado bajo un marco legal que permite que cualquier persona u organismo lo acceda sin necesidad de que se encuentre en un software o archivo digital. Los “datos abiertos (open data) son datos que pueden ser utilizados, reutilizados y redistribuidos libremente por cualquier persona, y que se encuentran sujetos, cuando más, al requerimiento de atribución y de compartirse de la misma manera en que aparecen” (Aleixandre-Benavent, 2019). Estos datos deben estar

en formatos digitales, con un modelo estándar abierto. Los datos gubernamentales son financiados con dinero público de los ciudadanos, la información contenida en estos datos es pública y debe estar a disposición en un formato abierto, que respete estándares técnicos y permita su reutilización y difusión.

2 ASPECTOS DE CALIDAD PARA DATOS ABIERTOS

Los conjuntos de datos abiertos que son brindados, muchas veces, no están en un formato correcto, contienen errores ortográficos, o bien, se encuentran campos incompletos. En otro de los trabajos realizados por los autores (Martínez, Rodríguez, & Vera, 2020), se indica la importancia de estos aspectos, ya que los datos abiertos ofrecen una gran ventaja en la administración pública brindando conocimiento para la toma de decisiones políticas. En aspectos de organizaciones destinadas a este contexto, la Open Data Charter, Carta Internacional de Datos Abiertos (Open Data Charter, 2022), tiene como visión general que los gobiernos puedan recopilar, compartir y utilizar datos bien organizados y gestionados, para impulsar políticas y prácticas que permitan dar respuestas a la sociedad de manera eficaz. Esta organización sostiene que “la apertura de datos gubernamentales puede fomentar la construcción de sociedades más interconectadas que satisfagan mejor las necesidades de los ciudadanos” (Open Data Charter, 2022), es por ello por lo que emplean principios que son la propuesta para el acceso a los datos y su divulgación. Por otro lado, la Open Government Data, Datos de Gobierno Abierto (Open Government Data, 2022), tiene como misión brindar principios para que los datos gubernamentales, se identifiquen como datos abiertos. Este trabajo trata el principio número 1, “*Completa*” del Open Government Data (Open Government Data, 2022) y el principio número 2, “*Oportuno y Completo*” del Open Data Charter (Open Data Charter, 2022), analizando los datos desde su validación ortográfica.

3 TRABAJOS RELACIONADOS

En esta sección se analizan trabajos relacionados con la temática de calidad de datos abiertos y herramientas de detección ortográfica.

3.1 CALIDAD EN LOS PORTALES DE DATOS ABIERTOS

Algunos trabajos (Abella, 2018), orientan la evaluación de la calidad de los portales abiertos en el análisis del modelo de cinco estrellas de Berners-Lee y otros factores que ayudan a evaluar la calidad de los datos para la reutilización, o bien trabajos (Nayek, 2018) que sugieren técnicas para resolver los problemas con los sitios de gobierno de datos y

para ello, desarrollan framework o técnicas que proporcionan servicios de datos basados en la web teniendo en cuenta aspectos de reutilización de datos, desde el enfoque de los formatos de conjuntos de datos estructurados como CSV, XML, JSON, etc.; luego, que los datos estén disponibles utilizando un esquema o un vocabulario para metadatos. Por otra parte, existen trabajos (Oviedo Blanco, 2016), (Ibanez Gonzalez, 2019), (Rodríguez Rojas, 2017) y (Arizo, 2016) que se enfocan en establecer criterios y clasificaciones de niveles de calidad de los datos abiertos, teniendo en cuenta un análisis a partir de la reutilización de datos abiertos y públicos. Por otra parte, algunas técnicas de medición de calidad se basan en el concepto de la disponibilidad de los datos en los portales y, además, definen mecanismos para evaluar la madurez de un portal de datos abiertos a través de métricas de calidad, por ejemplo: la trazabilidad, completitud y conformidad. Diversos gobiernos promueven en publicaciones, guías de buenas prácticas de uso de datos públicos gubernamentales con el fin de incentivar la utilización de éstos (Martínez, Rodríguez, & Vera, 2021).

3.2 HERRAMIENTAS DE DETECCIÓN DE ERRORES ORTOGRÁFICOS

Para analizar las palabras con un diccionario de un idioma determinado, del cual se puede determinar si el vocablo está correctamente escrito o no, y proporcionar las sugerencias relacionadas a un error.

Uno de los componentes de detección de errores y gramaticales más populares es Hunspell (Huspell, 2022), permite procesar caracteres Unicode, o con morfología compleja, realizar sugerencias utilizando algoritmos de similitud n-gram (Kondrak, 2005), datos de pronunciación basados en reglas y diccionarios, realizar análisis morfológico junto con sus derivadas. Incluye los diccionarios del antiguo corrector de Apache Open Office “MySpell”, además, los de LibreOffice y extensiones, y Mozilla Add-Ons. Un aspecto importante de este componente es que se reutiliza como base de los proyectos de integración para el Framework .NET NHunspell (NHunspell, 2022), Proofreading API (Huspell, 2022), NHunspellTextBoxExtender (NHunspellTextBoxExtender, 2022) y NetSpell (NetSpell, 2022), éstos dos últimos añaden la funcionalidad de subrayado a las casillas de texto en las palabras con errores ortográficos, además, NetSpell provee una mayor cantidad de clases para la integración con una mayor cantidad funciones para la configuración del diccionario, como contrapartida, maneja un conjunto de diccionarios exclusivos para el uso de la herramienta. Proofreading API es un componente comercial de la empresa “LanguageTool GmbH”, donde las aplicaciones para utilizar los servicios deben incluir una referencia a un servicio HTTP API, en formato de JSON, como valor agregado incorpora validación de fechas y géneros (dependiendo del idioma). El tiempo

promedio de procesamiento es de 300 milisegundos cada 1000 caracteres. Por otro lado, Aspell.Net (Aspell-net, 2022) es una API desarrollada en visual C# que provee un motor de revisión de escritura, su funcionalidad está basada en la librería GNU Aspell mediante un puerto WIN32 API. Esta librería fue desarrollada en C++, y es la encargada de detectar los errores, obtener las sugerencias sobre la palabra que fue mal escrita, y trabaja con documentos con codificación UTF8 sin utilizar un diccionario especial. En lo que respecta a Google-api-spelling-java (google-api-spelling-java, Google, 2022) es un componente desarrollado para Java incluye revisión, corrección y sugerencias que son procesadas en el servidor de Google. Todo el funcionamiento y responsabilidad del componente se encuentra encapsulado en una clase SpellChecker. El Framework .Net provee un componente que proporciona la funcionalidad de revisión ortográfica en tiempo real sobre los controles de ingreso de datos (Casillas de texto) provistas por el Framework. Net para proyectos de datos en WPF, éste se conoce como Spellcheck, se utiliza con la librería "PresentationFramework.dll". A continuación, en la Tabla 1, se comparan todas las herramientas previamente expuestas con sus principales características que son utilizadas para llevar a cabo el proceso de selección de la herramienta más apropiada para validar datos de los datasets en ese aspecto.

Tabla 1. Comparativa de Herramientas de detección ortográficas.

Herram.	Dicc.dist.	Open Source	Comercial	Agregar Palabras	Tecno.
Hunspell	Si	Si	No	Si	C++
Aspell.Net	No	No	No	Si	C#
Proofreading API	No	No	Si	no	C#
google-api-spelling-java	No	No	Si	No	Java
Spellcheck	No	No	No	Si	C#
NHunspell	Si	No	No	Si	C#
NHunspellTextBoxExtender	Si	No	No	Si	C#
NetSpell	No	No	No	Si	C#

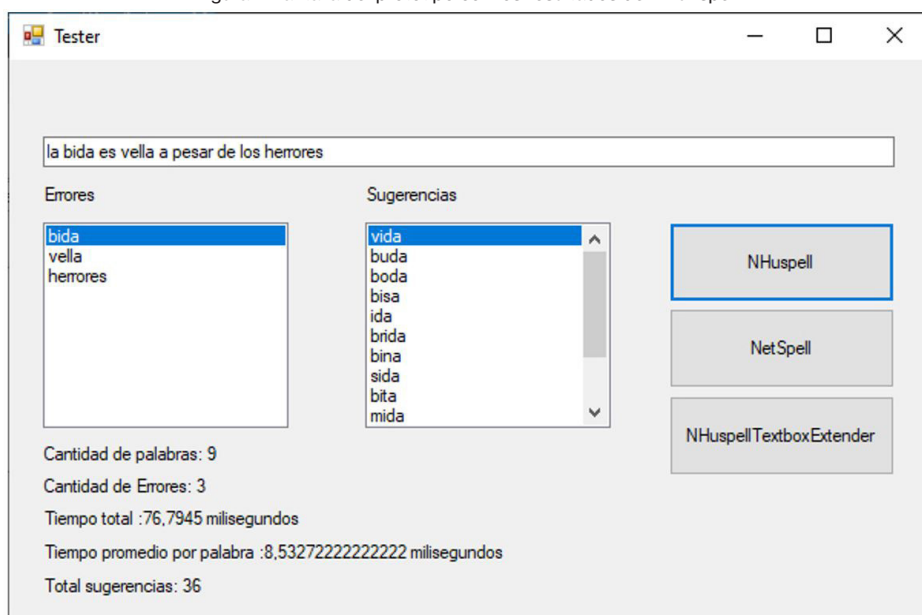
4 PRIMER PROTOTIPO DESARROLLADO

Con el objetivo de seleccionar la herramienta más adecuada para la detección de errores en los conjuntos de datos abiertos, se desarrolló un prototipo propio para evaluar el tiempo de respuesta, sugerencias y detecciones de los principales componentes y optar por la mejor. Para la comprobación se seleccionó la frase "*la vida es vella a pesar de los herrores*". Se sometió a cada herramienta a un testeo analizando tiempos de respuesta promedio por palabra, tiempo de respuesta total, la cantidad de errores detectados y cantidad de sugerencias provistas por las herramientas, esto se muestra en la Figura 1.

Si bien todas las herramientas coincidieron en detectar la misma cantidad de errores, NHunspell resultó ser la herramienta más eficiente en cuanto a tiempos de respuesta por palabra y general, como además en la cantidad de sugerencias.

NetSpell es una herramienta que por palabra desconocida abre una opción para que el usuario decida si la agrega al diccionario o lo considera error, lo que demanda demasiado tiempo, pero que también la hace inviable para una aplicación web, además la cantidad de sugerencias halladas es muy inferior al resto de las herramientas, y finalmente en Hunspell TextBox Extender se puede apreciar que, si bien la cantidad de sugerencias es idéntica a NHunspell, en un componente más lento.

Figura 1. Pantalla del prototipo con los resultados de NHunspell.



Los resultados obtenidos de las herramientas se detallan en la Tabla 2, teniendo en cuenta la cantidad de palabras, el tiempo total de respuesta del texto analizado (milisegundos), el tiempo promedio por palabra (milisegundos), la cantidad de errores detectados y la cantidad de sugerencias de corrección que la herramienta propone para los errores.

Tabla 2. Comparativa de tiempos de respuestas y cantidades de las herramientas validadas.

Herramienta	Cant. Palabras	Tiempo Total. ms	Tiempo Prom. x Palabra ms	Cant. errores	Sugerencias
NHunspell	9	76,79	8.53	3	36
NetSpell	9	1112,61	123.62	3	25
NHunspellTextBox Extender	9	142.41	15.82	3	36

En la Tabla 2 se observa que la herramienta NHunspell, tiene el menor tiempo de respuesta, 76,79 milisegundos, en comparación con las otras herramientas para realizar la detección de errores ortográficos. Por lo que, esta opción, presenta mejores tiempos de performance, calidad en detección de errores ortográficos y sugerencias.

5 PROPUESTA: HERRAMIENTA DE VALIDACIÓN (PROTOTIPO: HEVDA)

A partir de una herramienta de propia autoría HEVDA, que realiza la de verificación de calidad de varias métricas de datos en datasets (en formato abierto CSV) gubernamentales de la Argentina (Martínez, Pons, Rodríguez, & Vera, 2021), se propone el desarrollo de la funcionalidad de detección de errores ortográficos sin que implique su modificar o alterar del archivo de datos abiertos analizado.

Esta investigación se enfoca en el concepto de métrica, “las métricas de calidad son un instrumento usado para medir cierto factor de calidad, por ejemplo, el porcentaje de datos que no tienen errores de sintaxis es una métrica del factor correctitud sintáctica” (Martirena, 2008), o también conocida como Syntactic Correctness (Batini, 2016), que permite conocer si los valores corresponden a valores válidos dentro de un dominio de datos, en este caso un archivo “diccionario”, contra el que se valida cada palabra de cada campo del dataset.

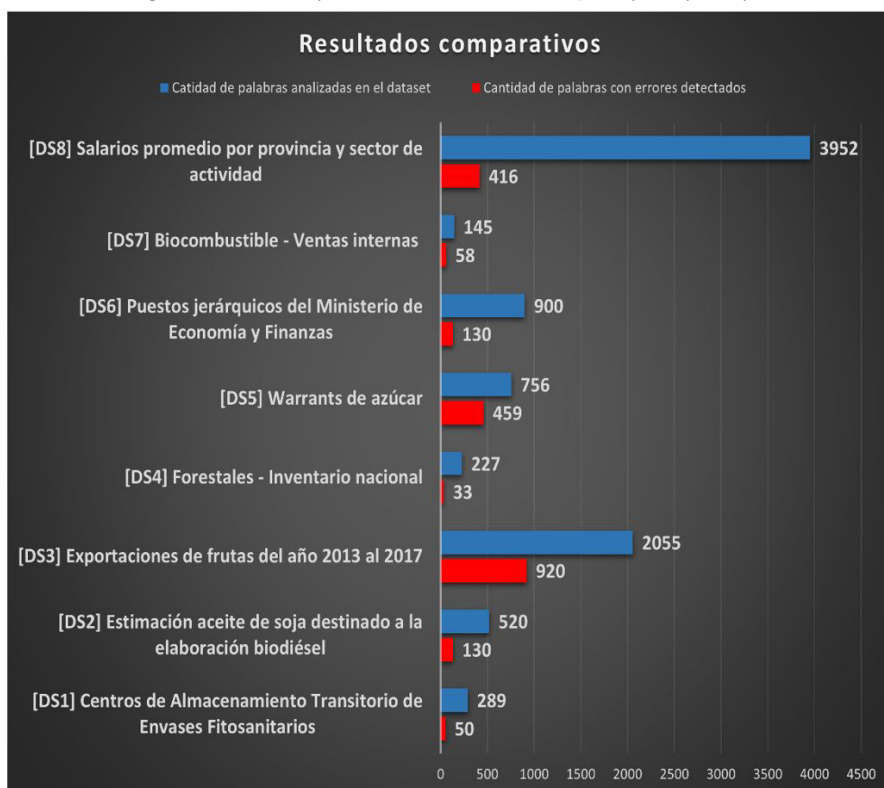
HEVDA es una herramienta que se encuentra desarrollada en ASP .Net / Visual C#, procesa los datasets del lado del servidor, por lo cual se escoge a “NHunspell” por su facilidad de integración y eficiencia en tiempos de respuesta para implementar la nueva funcionalidad.

La granularidad de la validación es por “palabra”, obteniéndose un gráfico comparativo con el total de palabras del dataset, junto con la cantidad de palabras con errores encontrados en los campos de texto. Para optimizar los tiempos, HEVDA clasifica las columnas según el tipo de dato, el análisis descartará toda columna que no sea del tipo “string”, como además ignorará valores como mails y urls. Internamente “NHunspell” realiza dos técnicas conocidas como análisis de n-gramas y la búsqueda en diccionario. La primera descompone las palabras en diferentes secuencias de elementos,(fonemas, letras, sílabas, palabras), y a partir de esta descomposición, la técnica que se utiliza para hacer la comprobación en un lenguaje que consiste en determinar la frecuencia de ocurrencia de estos n-gramas, cuando se ingresa una palabra, se descompone y se compara con los n-gramas, en caso de no encontrar algún n-grama correspondiente, o bien, algunos con muy baja probabilidad de ocurrencia, se asume haber detectado un error tentativo. Por otro lado, los diccionarios se encuentran del lado del servidor independizando al usuario de cualquier elemento adicional.

6 RESULTADOS DE LA VALIDACIÓN

Utilizando HEVDA, se analizaron 8 casos aleatorios de datasets (Centros, 2022), (Soja, 2022), (Exportaciones, 2022), (Forestales, 2022), (warrants-azucar, 2022), (jerárquicos, 2022), (Biocombustible, 2022), (Salarios, 2022) extraídos de portales abiertos gubernamentales, observándose por ejemplo, en el dataset 1 (Centros, 2022) que hubo campos que tenían más de un error ortográfico. Por otra parte, esta herramienta excluye los casos de datos que tengan casillas de correo electrónico (validación con “@"), es decir, estos tipos de datos no son considerados como faltas de ortografía, como así tampoco son considerados los enlaces a sitios web. De los resultados obtenidos se realiza una comparativa entre las palabras y errores, estableciendo el porcentaje de la métrica del factor correctitud sintáctica, tal como puede apreciarse en la Figura 2.

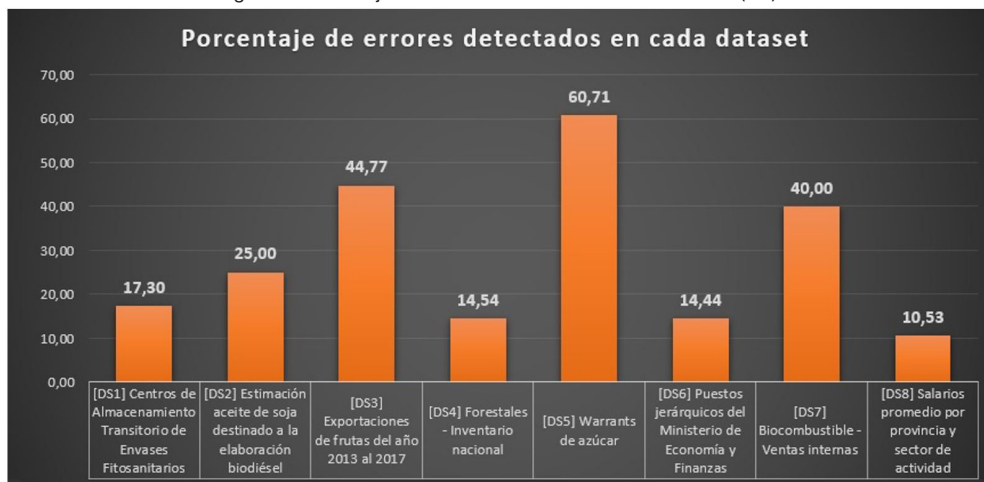
Figura 2. Gráfico comparativo de los resultados arrojados por el prototipo.



En la Figura 3, se muestran los porcentajes discriminados por dataset. Estos porcentajes representan las palabras con errores dentro del total de palabras del archivo del conjunto de datos abiertos. Allí, existen algunos casos como el DS5 en el que su contenido se encuentra con más del 60% de errores detectados, lo que es bastante

alarmante a la hora de reutilizar este tipo de datos en software (interoperabilidad entre organismos estatales), ya que su resultado de análisis podría alterar su significado final. Por otra parte, el DS3 y el DS7, son los casos que tienen más de un 40%, en este aspecto, la herramienta de validación permite visualizar el detalle de los datos con errores ortográficos, esto ofrecería un mejor panorama para su administración.

Figura 3. Porcentaje de errores detectados en cada dataset (DS).



Finalmente, en la Figura 3 existen 4 casos (DS1, DS4, DS6 y D8) tienen un porcentaje menor de falencias detectadas, pero a modo general, se puede observar que todos los datasets relevados tienen al menos un 10% de errores ortográficos, por lo que, es fundamental prestar especial atención a la calidad del dato ofrecido como así también, tener presente que debe ser completo para una mejor identificación y procesamiento de la información que es reutilizada de los portales gubernamentales, y de esta manera evitar análisis confusos.

7 CONCLUSIONES

Hoy en día, los datos son un recurso vital para cualquier actividad de gestión pública, por lo que deben mantenerse actualizados, claros y completos. Se han incrementado los gobiernos que implementan datos abiertos, por lo cual el factor de la calidad de los datos abiertos de los portales de entidades gubernamentales se está volviendo cada vez más necesario, dado que permiten una mayor participación ciudadana y transparencia en organismos estatales. Este trabajo se enfoca en difundir este paradigma, y así colaborar con el cumplimiento y la divulgación de los distintos criterios y/o principios que proponen entidades mundialmente reconocidas.

En el presente trabajo hizo enfoque en las herramientas que permiten verificar la ortografía, y, además, seleccionó a NHuspell como complemento más eficiente e implementó dentro del prototipo desarrollado “HEVDA”, comprobando que es posible incorporar métricas de calidad en la medición de estos datos abiertos, y que estas mediciones finales realizadas en datasets, permiten determinar que deben realizarse varias mejoras en lo que respecta a este contexto. La concientización y la fomentación de este enfoque en los datos públicos abiertos, logrará un mayor valor agregado a nuestra sociedad.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Abella, A. O.-d.-U.-C.-P.-H. (2018). Indicadores de calidad de datos abiertos: el caso del portal de datos abiertos de Barcelona. *El profesional de la información (EPI)*, 27(2), 375-382.

Alexandre-Benavent, R. S. (2019). Compartir los recursos útiles para la investigación: datos abiertos (open data). *Educación Médica*.

Arizo, I. (2016). Métricas basadas en datos. Tesis de Maestría en Gestión de la Información. Universitat Politècnica de València.

Arroyo Chacón, J. (2017). La Innovación Abierta Como Pilar Del Gobierno Abierto (Open Innovation as a Pillar of Open Government). *Revista Enfoques*, 15(27), 13-41.

Aspell-net. (2022). Obtenido de <http://aspell-net.sourceforge.net/>

Batini, C. &. (2016). *Data and information quality*. Cham, Switzerland: Springer International Publishing. Google Scholar, 43.

Biocombustible, D. A. (2022). Biocombustible - Ventas internas de bioetanol por tipo de insumo. Obtenido de <https://acortar.link/1H8avw>

Centros, D. A. (2022). Centros de Almacenamiento Transitorio de Envases Fitosanitarios. Obtenido de <https://acortar.link/V3hHDo>

Exportaciones, D. A. (2022). Exportaciones de frutas del año 2013 al 2017. Obtenido de <https://acortar.link/OBIAFg>

Forestales, D. A. (2022). Forestales - Inventario nacional de plantaciones por superficie. Obtenido de <https://acortar.link/N6QOJh>

google-api-spelling-java. (2022). Google. Obtenido de <https://code.google.com/archive/p/google-api-spelling-java/>

Huspell. (2022). Obtenido de <http://hunspell.github.io/>

Ibanez Gonzalez, L. M. (2019). An assessment of adoption and quality of linked data in European open government data.

jerárquicos, B. D.-A. (2022). Acceso a puestos jerárquicos. Obtenido de <https://acortar.link/qXloXJ>

- Kondrak, G. (2005). N-gram similarity and distance. In International symposium on string processing and information retrieval. Springer, Berlin, Heidelberg, págs. 115-126.
- Martínez, R., Pons, C., Rodríguez, R., & Vera, P. (2021). Quality evaluation of government open data sets in Argentina using the HEVDA Validation Tool. *Journal of Science and Research*, 6(2).
- Martínez, R., Rodríguez, R., & Vera, P. (2020). Análisis de datasets y catálogos en los portales abiertos gubernamentales de la República Argentina. V Biennial Congress of IEEE Argentina Section.
- Martínez, R., Rodríguez, R., & Vera, P. (2021). Metrics proposal to measure the quality of governmental datasets. *IEEE Latin America Transactions*, 20(2), 301-308.
- Martirena, E. (2008). Medición de la calidad de datos: un enfoque parametrizable. Tesis de posgrado: Magíster en Informática, Universidad de la República (Uruguay). Facultad de Ingeniería. Instituto de Computación – PEDECIBA.
- Nayek, J. K. (2018). Evaluation of Open Data Government Sites: A Comparative Study. *Library Philosophy & Practice*. (e-journal), 1781. Obtenido de Disponible en: <https://digitalcommons.unl.edu/libphilprac/1781>
- NetSpell. (2022). Obtenido de <https://sourceforge.net/projects/netspell/>
- NHunspell. (2022). Obtenido de <https://www.codeproject.com/Articles/33658/NHunspell-Hunspell-for-the-NET-platform>
- NHunspellTextBoxExtender. (2022). Obtenido de <https://acortar.link/LD6KGn>
- Open Data Charter. (2022). La carta Internacional de Datos Abiertos. Obtenido de <https://opendatacharter.net/>
- Open Government Data. (2022). The 8 Principles of Open Government Data (OpenGovData.org). Obtenido de Disponible en: <https://opengovdata.org/>
- Oviedo Blanco, E. (2016). Modelo de madurez para portales de datos abiertos e incorporación a la norma técnica nacional de Costa Rica. Repositorio Institucional de la Universidad de Alicante, Tesis Doctoral. Obtenido de Disponible en: <http://rua.ua.es/dspace/handle/1>
- Rodríguez Rojas, L. A. (2017). Metamodelo para integración de datos abiertos aplicado a inteligencia de negocios. Tesis de Doctoral, Repositorio Institucional de la Universidad de Oviedo. Obtenido de <http://digibuo.uniovi.es/dspace/handle/10651/44552>
- Salarios, D. A. (2022). Salarios promedio y mediano, por provincia y sector de actividad. Obtenido de <https://acortar.link/BzzUAd>
- Soja, D. A. (2022). Estimación del aceite de soja destinado a la elaboración de biodiesel. Obtenido de <https://acortar.link/qW3G8o>
- warrants-azucar, D. A. (2022). Warrants azúcar. Obtenido de <https://acortar.link/oAmdCy>

SOBRE OS ORGANIZADORES

Jorge José Martins Rodrigues é economista. Licenciado, mestre e doutor em Gestão (ISCTE-IUL). Mestre e pós doutorado em Sociologia – ramo sociologia económica das organizações (FCSH NOVA). Professor coordenador no ISCAL – *Lisbon Accounting and Business School* / Instituto Politécnico de Lisboa, Portugal. Exerceu funções de direção em gestão (planeamento, marketing, comercial, finanças) no setor privado, público e cooperativo. É investigador integrado no Instituto Jurídico Portucalense. Ensina e publica nas áreas de empresa familiar e família empresária, estratégia e finanças empresariais, gestão global, governabilidade organizacional, marketing, planeamento e controlo de gestão, responsabilidade social e ética das organizações.

Maria Amélia Marques, Doutora em Sociologia Económica das Organizações (ISEG/ULisboa), Mestre em Sistemas sócio-organizacionais da atividade económica - Sociologia da Empresa (ISEG/ULisboa), Licenciada (FPCE/UCoimbra), Professora Coordenadora no Departamento de Comportamento Organizacional e Gestão de Recursos Humanos (DCOGRH) da Escola Superior de Ciências Empresariais, do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS), Portugal. Membro efetivo do CICE/IPS – Centro Interdisciplinar em Ciências Empresariais da ESCE/IPS. Membro e Chairman (desde 2019 da ISO-TC260 HRM Portugal. Tem várias publicações sobre a problemática da gestão de recursos humanos, a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional, os novos modelos de organização do trabalho, as motivações e expectativas dos estudantes Erasmus e a configuração e dinâmica das empresas familiares. Pertence a vários grupos de trabalho nas suas áreas de interesses.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Accountability 227, 263, 264, 265, 266, 274, 275, 276
Administrações públicas 289, 290, 294, 295, 299, 301, 303, 304, 306
Análise discriminante 251, 252, 260
Análise “Lata de lixo” 174
Anteriores opiniões modificadas 263, 266, 267, 268, 274
Aprendizaje Colaborativo 24
Área de promoção y fomento 97, 107
Ativos tangíveis 159, 167, 168, 301
Auditoria 100, 106, 260, 263, 264, 265, 266, 267, 274, 275, 276, 287, 293

B

Bioética 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51

C

Calidad de Datos Abiertos 87, 88, 95
Certificação 210, 211, 218, 221, 222, 223, 224, 274
Clasificación 97, 103, 104, 106, 108, 280
Comunidad Virtual de Aprendizaje 24, 26
Conciliação entre a vida profissional 210, 211, 212, 226, 227
Conocimientos financieros 32, 33, 35, 38, 39, 41
Contabilidade pública 274, 289, 290, 292, 295, 298, 303, 304, 305, 306
Continuidade 139, 252, 258, 260
Cooperação 144, 145, 146, 155, 196, 204
Criação de valor 144

D

Desenvolvimento profissional 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14
Direitos humanos das mulheres 237, 239, 240, 241, 242
Discurso 4, 10, 12, 110, 184, 185, 186, 190, 191, 195
Docente 1, 4, 5, 6, 7, 9, 10, 12, 13, 15, 17, 19, 21, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 97, 184, 192, 247

E

Educação 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 10, 14, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 202, 208, 214, 216, 227, 238, 239, 243, 246, 247, 248, 249, 264

Educación 15, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 50, 51, 68, 84, 85, 95, 98, 99, 105, 110, 111, 281, 288

Educación financiera 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 99

Educación Superior 15, 17, 19, 22, 25, 68, 105

Envelhecimento activo 229, 230, 231

Esmeraldas 32, 33, 34, 38, 39, 40

Estratégia 8, 11, 126, 146, 148, 164, 167, 170, 171, 186, 196, 197, 198, 199, 206, 208, 216, 301

Estrés 54, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85

Estudiante 15, 17, 19, 20, 52, 55, 56, 57, 58, 73

Evaluación formativa 52, 55, 56, 57, 59

Exámenes 67, 68, 70, 73, 75, 78, 82, 83

F

Falência 251, 252, 253, 254, 255, 256, 260, 261, 262

Família consanguínea 126, 132, 133, 134

Familiar e pessoal 210, 211, 212, 214, 215, 227

Feminicídio 237, 238, 239, 246, 247, 248, 249

Formação contínua 1, 2, 7, 12, 13, 14

G

Gens 126, 127, 134, 135, 136

Gobierno Abierto 87, 88, 95

H

Herramienta de validación 87, 92, 94

I

Identity 110, 112, 113, 119, 120, 122, 123

Ingeniería de Software 52, 54, 57

Instituições de Ensino Superior 196, 197, 200, 209

Investigação interpretativa 174, 177, 178, 179

Investigación 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 32, 34, 38, 39, 40, 41, 55, 65, 77, 84, 92, 95, 98, 99, 100, 104, 105, 106, 107, 184, 189, 191, 192

Islamic education 110, 112, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124

J

Jornadas Pedagógicas 1, 2, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13

Jóvenes bachilleres 32, 35, 36, 38, 39

L

Lei Maria da Penha 237, 239, 244, 247, 248, 249

M

Marketing 109, 143, 158, 174, 196, 197, 201, 204, 207

Mercado bursátil 277, 279, 281, 282, 283, 286, 287

Mercado de capitales 277, 279, 280, 281, 284, 285, 287, 288

Mercados financieros 277, 278, 279, 280, 287, 288

Micro e pequenas empresas 144, 155

Mindfulness 67, 68, 71, 72, 83, 84, 85

Monogâmica 126, 132, 136, 137

Moral 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 115, 116, 281

Municípios 231, 232, 233, 234, 236, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 273, 274, 275, 276

O

Observatorio de Ciencias Empresariales 97, 99, 100, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Organizações familiarmente responsáveis 210, 213, 222

Orientação para o mercado 174

Ortografía en datos abiertos 87

P

Políticas públicas 26, 40, 108, 179, 237, 239, 243

Previsão 46, 245, 251, 252, 255, 256, 259, 261, 262

Psicología del trabajo 184, 185

Punaluana 126, 127, 132, 133, 134, 135

R

RBV Theory 159, 160

Recursos estratégicos 148, 159

Redes de negócio 144
Reforma 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 195, 289, 290, 302, 304, 305
Reforma laboral 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190
Reforms 110, 111, 112, 113, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 185
Regiões de baixa densidade 229
Relato de sustentabilidade responsabilidade social corporativa 210
Rendimiento académico 67, 84
Responsabilidade social 4, 44, 196, 197, 198, 200, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 224, 225, 226
Rúbricas 52, 56, 57, 62, 65, 66, 257

S

Scoring 251, 252, 259, 260, 262
Setor Público 174, 180, 264, 265, 266, 267, 273, 275, 289, 291, 292, 293, 294, 295, 301, 304, 305
Sindiásmica 126, 127, 132, 135, 136, 137
Sistema de evaluación 52
SNC-AP 289, 290, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 304, 305

T

Teoria institucional 174, 178, 183
Textbooks 28, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 122, 123
Trabajadores 184, 185, 186, 190, 191, 192, 193, 194, 195

U

Universidade Sénior 229, 231, 235

V

Values 42, 43, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 192
Vantagens competitivas 145, 147, 148, 149, 155, 159, 165, 166, 167, 170
Violências de gênero 237, 242